

RESUMO EXPANDIDO - SAÚDE, ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

PAINEL FRONTAL: UMA ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO DO CREME DE LEITE EM RELAÇÃO ÀS NOVAS REGRAS PARA A ROTULAGEM NUTRICIONAL

Terezinha Gonçalves Nunes De Melo (terezinhamelott@gmail.com)

Darlana Ferreira Moura (darlanaf.moura@gmail.com)

Danielle Alves Da Silva Rios (prof.danielle.rios@gmail.com)

Introdução: A rotulagem é obrigatória em produtos embalados e funciona, dentre outros aspectos, como elemento estratégico de comunicação entre o consumidor e o produto. As informações nutricionais presentes nas embalagens são consideradas parte importante da apresentação dos alimentos, pois tem a finalidade de informar acerca das suas propriedades nutricionais. Embora a proposta da rotulagem seja facilitar a comunicação, há um grande desafio na forma como é interpretada, pois na sua apresentação consta termos técnicos e a falta de preparo e conhecimentos específicos por parte do leitor dificulta esse entendimento. Assim, a nova rotulagem, RDC nº429/2020, surgiu com a proposta de tentar facilitar o entendimento dos consumidores, tornando sua leitura prática e fácil. Dentre as novas estratégias, passa a ser obrigatória o painel frontal, que indica o alto teor de açúcares adicionados, gorduras saturadas e/ou sódio, quando ultrapassarem o limite previsto. Tais medidas se fez necessário para que o consumidor tenha o poder de escolhas mais saudáveis e conscientes. Assim, este trabalho tem por objetivo realizar uma breve análise comparativa das informações nutricionais dispostas nas embalagens de amostras de creme de leite, de acordo com a nova legislação vigente e prazo para adequação. Metodologia: A pesquisa de

campo consistiu em uma abordagem quantitativa, exploratória, descritiva e observacional dos dados contidos nos rótulos de produtos de marcas diferentes de creme de leite. As informações analisadas foram baseadas na nova legislação vigente (RDC nº429/2020), com seus limites previstos pela IN nº 75/2020, e seu prazo para adequação, coletadas em novembro de 2023. Foram considerados pertinentes para o estudo os dados a respeito do painel frontal e tabela nutricional de 8 (oito) amostras de 6 (seis) marcas de creme de leite, codificadas com letras de A à F, obtidas em mercados na cidade de Fortaleza, Ceará. Resultado: Analisando a composição do alimento escolhido, rico em lipídios, nutriente presente abundantemente em alimentos de origem animal, em relação ao painel frontal da nova legislação, o foco da pesquisa torna-se o teor de gordura saturada. Comparando os níveis de gordura saturada presentes na tabela nutricional das oito amostras com o limite estabelecido na IN nº 75/2020, foi identificada a necessidade da apresentação do painel frontal em 100% das amostras analisadas. A partir disso, foi possível identificar que, 37,50% das amostras seguem o destaque das informações exigidas pela RDC nº 429/2020 plenamente, enquanto as demais apresentam adequação parcial ou não adequação. Apenas das marcas B e F foram analisadas duas amostras diferentes e ambas apresentaram desconformidade no modelo da tabela nutricional, ausência da informação de açúcares adicionados, da coluna de quantidade de nutrientes por 100 g de alimento e, por fim, do painel frontal. Vale ressaltar que foi verificada a data de fabricação das amostras, que está diretamente associada com a presença das informações previstas na RDC nº 429/2020. Tal resolução foi publicada em 08 de outubro de 2020 entrando em vigor vinte e quatro meses depois da sua publicação, com um prazo de adequação de doze meses a partir da data que a resolução começou a vigorar. Entretanto, produtos que forem produzidos após a vigência de tal lei, já devem estar de acordo com as novas normas estabelecidas. Assim, ainda que 62,50% das amostras coletadas não apresente as devidas alterações, é necessário avaliar os gêneros alimentícios produzidos até 08/10/2023, para que sejam comercializados e esgotados até o prazo final da adequação, 09/10/2024. A partir de tal data, a nova formatação da embalagem presente na legislação será obrigatória para a indústria, adaptando a forma como as informações nutricionais relevantes à saúde são interpretadas pelo consumidor. Conclusão: A análise das amostras coletadas reflete o processo de adaptação que as marcas estão experienciando, mediante novas demandas da indústria alimentícia e consumidores. A adequação frente aos novos parâmetros é extremamente importante, pois

através dela espera-se que os consumidores acessem informações que irão promover uma facilidade na busca por melhores escolhas alimentares, com mais autonomia e consciência.